



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL
Conselho dos Direitos da Mulher

ATA

CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER-CDM-DF

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER- CDM-DF 2021

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, foi realizada a quarta reunião ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal por videoconferência, tendo como pauta: 1. Abertura; 2. Informes; 3- Definição da Composição nas Comissões Técnicas; 4- Apresentação do Balanço da Consulta Pública do II PDPM; 5- Assuntos Gerais; 6- Encerramento. Presenças: A Secretária da Mulher e Presidente do CDM-DF, Ericka Nogueira Siqueira Filippelli. Com os(as) conselheiros(as) do Poder Público: 1. Cláudia Ferreira de Maya Viana e Maria de Lourdes Brito da Silva (SEDES); 2. Daniela Louvores e Adriana Lourenço (SEPD); 3. Grazielle Soares Lopes Reis e Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (CACI) 4. Meire Lucia Gomes Monteiro Mota Coelho (SEGOV); 5. Melissa Massayury Assunção Batista (SEJUS); 6. Mônica Oliveira Marques França (CODEPLAN); 7. Michelle Tonon Barbado (DPDF); 8. Rosineide de Araújo Silva Sá (SSP); 9. Viviane Tobias Albuquerque e Lorena Natália dos Santos Mota (SES); 10. Lúcia Nascimento Andrade(SEE); Com a presença das conselheiras da Sociedade Civil: 1. Agna Alves Cruz (Coletivo de Mulheres com Deficiência); 2. Ana Patricia de Mattos Afonso de Oliveira e Vilma Francisca Alves (CMCBR NACIONAL); 3. Elisabeth Durães Moreno (Mulheres em Segurança); 4. Ivonete Ribeiro dos Santos (AMSII); 5. Joana Darc Alves Barbosa Vaz de Mello (OAB-SECCIONAL DO DF); 6. Lúcia Divina Bandeira Bessa (ABMCJ DF); 7. Mara Regina Dalnegro(FMM-FMM- SEÇÃO DF); 8. Ormezina Falcão de Lima(CEPAI); 9. Vilmaria Pereira do Carmo(CUT); 10. Wilma dos Reis Rodrigues(MMM); Com as presenças da Dra. Cíntia Costa, Renata Lavareda do Núcleo de Direitos Humanos do MPDFT; Doutora Gislaire Reis, do Tribunal de Justiça do DF e Territórios; Senhora Raquel Coelho assessora da Secretaria de Segurança Pública. A Sra. Roberta Cantarela, representante da Universidade de Brasília. A Senhora Dulce Tanuri, SMDF, A Subsecretária de Promoção da Mulher, SMDF Fernanda Falcomer. Com a presença das Entidades da Sociedade Civil que foram eleitas suplentes a este Conselho: 1- Lúcia Erineta de Ceia (Mulheres Feminicídio Não); 2- Francisca Elicleuda Pereira da Silva Couto (Associação Despertar Sabedoria no Sol Nascente). Michelle Abrantes, Secretária Executiva do CDM-DF e Tayná Caldas, Assessora do CDM-DF. A presidente do CDM/DF abriu os trabalhos do Pleno com a aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021, onde todas aprovaram a mesma. A Presidente do Conselho Ericka Filippelli agradeceu a presença virtual das Conselheiras na Inauguração da Casa da Mulher Brasileira e que logo será marcada uma visita presencial do Conselho no espaço. Informou que a Oficina do Regimento Interno que acontecerá no dia treze de maio de dois mil e vinte e um às dez horas por videoconferência, o link será enviado posteriormente. Após os informes preliminares foram definidas as composições das comissões técnicas e extraordinárias. As Comissões Temáticas tiveram as seguintes composições aprovadas pelo pleno: I- Comissão de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher: a) Ordem dos Advogados do Brasil - OAB-DF – Coordenação; Titular: Joana D'arc Alves Barbosa Vaz de Mello, Suplente: Nildete Santana de Oliveira b) Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEE/DF; Titular: Vera Lúcia Ribeiro de Barros, Suplente: Lúcia Nascimento Andrade c) Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP/DF; Titular: Rosineide de Araújo Silva Sá, Suplente: Deise Luci Belém de Andrade d) Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ-DF; Titular: Lúcia Divina Bandeira Bessa, Suplente: Leda Marlene Bandeira e) Associação das Mulheres de Sobradinho II - AMSII. Titular: Ivonete Ribeiro dos Santos, Suplente: Andréia Carolina Soares Ferreira II- Comissão de Legislação e Normas: a) Associação Cidadã por Moradia, Terra e Trabalho - ACOTATO – Coordenação; Titular: Francisca Regina Costa de Almeida, Suplente: Alinne de Souza Marques b) Secretaria de Estado do Trabalho - SETRAB/DF ; Titular: José Messias da Silva, Suplente: Luciana Oliveira de Freitas Neres c) Casa Civil do Distrito Federal - CACI/DF; Titular: Grazielle Soares Lopes

Reis, Suplente: Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito d) Secretaria de Estado de Governo - SEGOV/DF; Titular: Meire Lúcia Gomes Monteiro Mota Coelho, Suplente: Sueli Rodrigues de Sousa e) Marcha Mundial das Mulheres - MMM-DF. Titular: Wilma dos Reis Rodrigues, Suplente: Maria José Furtado III- Comissão de Saúde e Áreas Temáticas: a) Secretaria de Estado de Saúde - SES/DF – Coordenação; Titular: Viviane Tobias Albuquerque, Suplente: Lorena Natália dos Santos Mota b) Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN; Titular: Mônica Oliveira Marques França, Suplente: Vanessa Rosa Bastos c) União Brasileira das Mulheres - UBM-DF; Titular: Beatriz Helena Matté Gregory, Suplente: Laura Eli Padilha de Souza d) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social - SEDES/DF; Titular: Cláudia Ferreira de Maya Viana, Suplente: Maria de Lourdes Brito da Silva IV- Comissão de Planejamento e Orçamento: a) Defensoria Pública do Distrito Federal - DP/DF – Coordenação; Titular: Rita de Castro Hermes Meira Lima, Suplente: Michelle Tonon Barbado b) Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania - SEJUS/DF; Titular: Melissa Massayury Assunção Batista, Suplente: Luene Garcia Nunes de Oliveira Abreu c) Mulheres em Segurança; Titular: Elisabeth Durães Moreno, Suplente: Sara Betânia Fontes Boa de Souza Hirsch Tardin d) Central Única dos Trabalhadores - CUT; Titular: Thaísa Borges de Magalhães, Suplente: Vilmara Pereira do Carmo e) Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil - CMCB. Titular: Ana Patricia de Mattos Afonso de Oliveira, Suplente: Vilma Francisca Alves V- Comissão de Autonomia Econômica: a) Secretaria de Estado de Economia - SEEC – Coordenação; Titular: Adriana Barbosa Rocha de Faria, Suplente: Denise Rodrigues Parreira b) Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência - SEPD; Titular: Daniela da Silva Oliveira, Suplente: Adriana Lourenço das Candeias c) Coletivo de Mulheres com Deficiência; Titular: Agna Alves Cruz, Suplente: Ribenilde Antonia dos Santos d) Centro de Projetos e Assistência Social - CEPAI; Titular: Ormezina Falcão de Lima, Suplente: Luzia Judite de Melo e) Fórum de Mulheres do Mercosul - FMM/DF. Titular: Mara Regina Dalnegro, Suplente: Ana Lúcia Correia Rodrigues VI- Comissão Extraordinária para o Plano Distrital de Políticas para Mulheres - PDPM: a) Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN/DF – Coordenação; Titular: Mônica Oliveira Marques França, Suplente: Vanessa Rosa Bastos, b) Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal - SEGOV/DF; Titular: Meire Lúcia Gomes Monteiro Mota Coelho, Suplente: Sueli Rodrigues de Sousa c) Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal - SEDES/DF; Titular: Cláudia Ferreira de Maya Viana, Suplente: Maria de Lourdes Brito da Silva d) Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania - SEJUS/DF; Titular: Melissa Massayury Assunção Batista, Suplente: Luene Garcia Nunes de Oliveira Abreu e) Centro de Projetos e Assistência Social - CEPAI; Titular: Ormezina Falcão de Lima, Suplente: Luzia Judite de Melo f) Fórum de Mulheres do Mercosul - FMM/DF; Titular: Mara Regina Dalnegro, Suplente: Ana Lúcia Correia Rodrigues g) Marcha Mundial das Mulheres - MMM/DF; Titular: Wilma dos Reis Rodrigues Suplente: Maria José Furtado h) Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ/DF. Titular: Lúcia Divina Bandeira Bessa, Suplente: Leda Marlene Bandeira, as quais serão encaminhadas para publicação no DODF. A Presidente do Érika Filippelli compartilhou o andamento da Consulta Pública e a movimentação com a parceria da Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN e convidou a conselheira Mônica França, representante da Companhia, para apresentar o balanço inicial da Consulta Pública do II Plano Distrital de Política para as Mulheres: Informou que a Secretaria da Mulher, em parceria com a CODEPLAN, disponibilizou o referido Plano para Consulta Pública. O documento citado anteriormente, no diálogo constante entre a sociedade civil e o Governo tem o propósito de orientar políticas públicas de promoção da igualdade de gênero e a valorização das diversidades no Distrito Federal. Teve como base documentos internacionais, nacionais e distritais; em especial, foram considerados os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem cumpridos até dois mil e trinta, prioritariamente, o Objetivo quinto “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. O Plano é composto pelos seguintes eixos: • Eixo 1 - Igualdade no Mundo do Trabalho e Autonomia Econômica • Eixo 2 - Educação para a Igualdade • Eixo 3 - Saúde Integral das Mulheres, direitos sexuais e reprodutivos • Eixo 4 - Enfrentamento a Todas as Formas de Violência contra as Mulheres • Eixo 5 - Participação das Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão • Eixo 6 - Igualdade para as Mulheres Rurais • Eixo 7 - Cultura, Esporte, Comunicação e Mídia • Eixo 8 - Enfrentamento do Racismo, Sexismo, Lesbofobia e Transfobia • Eixo 9 - Igualdade para as Mulheres Jovens, Mulheres Idosas e Mulheres com Deficiência. Esta Consulta refere-se às ações a serem executadas, visando a promoção da igualdade de gênero. Trata-se de um esforço contínuo de consolidação da democracia e da transparência dos atos

públicos, viabilizado pela participação efetiva da sociedade civil. A consulta ficou disponível entre os dias, dez de março a vinte e um de abril de dois mil e vinte e um. A avaliação do Plano focou nas cento e trinta e duas ações do plano, avaliadas conforme a posição nos eixos. O relatório parcial do perfil de respondentes até vinte e um de abril de dois mil e vinte e um. Os resultados preliminares foram realizados por dois mil, seiscentos e quinze acessos, sendo mil, quinhentos e cinquenta e oito, até o dia dez de abril e mil e cinquenta e sete após o dia dez de abril. Dos que acessaram a consulta, mil e noventa e quatro inseriram alguma resposta. Dessas, seiscentos e sessenta e sete responderam a consulta completa (perfil e eixo); sessenta e três preencheram apenas o perfil; cento e oitenta e três preencheram apenas um eixo; e cento e oitenta e um informaram o eixo, mas não avançaram na consulta. As tabulações a seguir são referentes aos seiscentos e sessenta e sete acessos com respostas completas. Sexo, gênero e cor/raça • oitenta e nove vírgula nove por cento declararam ter nascido com o sexo feminino; e • noventa e no, vírgula um por cento se identificaram como Cis, ou seja, sexo de nascimento. Cor/raça • quarenta e sete, vírgula oito por cento, se declararam negras/os (sendo trinta e sete vírgula oito por cento pardas/os e dez por cento pretas/os); • Quarenta e seis vírgula oito por cento se declaram brancas/os. Quanto à escolaridade: Três vírgula dois por cento possuem Ensino Fundamental; quinze vírgula nove por cento, Ensino Médio; Trinta e seis vírgula cinco por cento Ensino Superior; Trinta e nove vírgula sete por cento possuem Pós-Graduação. Quanto à participação por Região Administrativa, destacaram-se Plano Piloto (dezessete vírgula dois por cento), Águas Claras (sete vírgula seis por cento e Guará (sete por cento) e Ceilândia (seis vírgula três por cento), com os maiores percentuais de participação. As pessoas que mais responderam à Consulta Pública: trinta e quatro vírgula oito por cento tiveram acesso por aplicativos de mensagens como *whatsapp* e *telegram*; Treze por cento souberam por meio de representantes no Conselho da Mulher; Doze vírgula um por cento dos respondentes souberam da consulta por rede social (*facebook*, *instagram*, *twitter* etc.); Seis por cento ficaram cientes pelo site da Secretaria da Mulher; e trinta e quatro por cento por outros meios (via SEI, amigos, *e-mail* corporativo, *intranet* e outros). O Perfil de participação na sociedade, quarenta e quatro vírgula sete por cento declararam serem servidoras/es do Governo do Distrito Federal; Quanto à participação em Organizações da Sociedade Civil: Trinta vírgula três por cento das/os respondentes são cidadãos/ãos sem participação; Dezoito vírgula três por cento têm alguma participação; e Seis vírgula sete por cento já realizaram pesquisa relacionada a temas como gênero e direito das mulheres. A conselheira Mônica França informou que os dados ainda serão estudados de forma mais aprofundada, será elaborado um relatório completo e posteriormente, encaminhado à Secretaria da Mulher, um relatório completo, para dar andamento de publicidade dessas informações. A Presidente Éricka Filippelli agradeceu o empenho de todas envolvidas nesta consulta pública e também a Comissão Extraordinária do referido Plano, solicitou às conselheiras que compõem a comissão, que apresentassem, em forma de relatório, as ações realizadas com os grupos de mulheres, para motivação da resposta ao questionário da Consulta Pública, conforme combinado na reunião da comissão com a presidente do Conselho e que também seja enviado o relatório final a todo o pleno para contribuição de todas as Conselheiras, para que o relatório seja citado no Plano Distrital. A Conselheira Lúcia Bessa informou que buscou contato com Movimento das Mulheres Negras, Mulheres Ciganas, Mulheres com Deficiência e que enviou o link da consulta, individualmente, para cada representante dos segmentos supracitados. Noticiou ainda que, as mulheres contactadas se sentiram lisonjeadas e esperam que este Plano saia da forma mais representativa possível. A Presidente Éricka Filippelli compartilhou que a Secretaria da Mulher está com um projeto de escuta às mulheres mais carentes e que não possuem acesso à internet, para complementação do Plano em referência. Também enfatizou que a ideia é, após a apresentação do relatório final, realizar um fórum virtual com o objetivo de discutir as propostas do governo e da sociedade civil. A conselheira Melissa Massayuri, citou que entrou em contato com grupos LGBT, comunidades quilombolas e de terreiro, que difundiram o link e incentivaram os grupos a responderem a consulta pública. A conselheira Agna Cruz sugeriu a organização de um encontro com dois grupos de Mulheres com Deficiência para auxiliarem nas respostas à Consulta Pública. A Presidente Éricka Filippelli solicitou o encaminhamento do contato desses grupos à Fernanda Falcomer, Subsecretária de Promoção da Mulher, para articulação deste encontro. A conselheira Wilma compartilhou que entrou em contato com Mulheres na Estrutural, área rural, para preenchimento do questionário da Consulta Pública. Informou ainda que, o relatório da comissão tem participação do Ministério Público do Distrito Federal e

Territórios. As conselheiras Wilma dos Santos e Lúcia Bessa se comprometeram em compilar o relatório da comissão e inserir as ações da sociedade civil dos grupos supracitados. A conselheira Joana D'arc Alves Barbosa Vaz de Mello disse sobre a importância da ampliação do prazo de término da Consulta Pública e ressaltou a preocupação da integração com as mulheres com menor escolaridade, pediu atenção e apoio a esse grupo de mulheres, disse que deu ampla divulgação, quanto a consulta pública, nos grupos que participa, e parabeniza pela inauguração da CMB. A conselheira Elisabeth Moreno também sugere que seja visitado não somente a Casa da Mulher Brasileira, mas também o Programa Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar - PROVID e as delegacias Especiais de Atendimento à Mulher - DEANs. Sugere que o fórum seja feito nas regiões Administrativas e na Casa da Mulher Brasileira, para ter maior proximidade com as mulheres com menor escolaridade. A Presidente Éricka Filippelli lembrou que ainda não estão liberados eventos presenciais por conta do Lockdown mediante a crise do coronavírus, mas que será uma ótima oportunidade, inclusive para criar espaços para o programa Mulheres Hipercriativas, inclusive nas Regiões Administrativas. A Secretária da Mulher já está com dez administrações cadastradas para receberem o programa, ressaltou também que o conselho tem representatividade da Secretaria de Estado de Segurança e que na Casa da Mulher Brasileira existe um posto de atendimento do PROVID. Informou que a visita a referida Casa será realizada em breve e também compartilhou que o Regimento Interno do equipamento está avançando, e possivelmente nas próximas Casas terão atendimentos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, da Defensoria Pública do Distrito Federal e Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, seguindo otimistas para a abertura da casa de passagem. A Conselheira Rosineide Sá, se colocou à disposição para compor a interlocução com o PROVID pois de fato a rede precisa atuar. A Presidente Éricka Filippelli deu publicidade, de que no mês de maio está previsto o lançamento do aplicativo "Proteja-se" e o projeto "Mão na Massa". Encaminhamentos da reunião: 1 - A Secretária Executiva colocará a lista da composição da comissão no grupo do *whatsapp* e as conselheiras terão uma semana para informar alterações de composição; 2- Oficina do Regimento Interno acontecerá no dia treze de maio de dois e vinte e um, às dez horas por videoconferência, o link será enviado posteriormente. A Secretária Executiva, enviará a convocação e o link da próxima reunião do Conselho. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente Ata. Assinada por mim e pelos (as) membros (as) do Conselho, presentes na reunião.

Assinaturas:

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Anexo do Palácio do Buriti, 8º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF